

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA



## PLANO DE MELHORIA

Cuba

Julho de 2012



## **1- Introdução**

A avaliação é um procedimento que permite à organização que o implementa modelar a sua identidade, analisar os pontos fortes e áreas de melhoria, assim como identificar oportunidades e limitações. Os resultados da avaliação prospetivam a regulação, promovem a auto-aprendizagem e possibilitam uma melhor integração nas mudanças da sociedade.

Nesta lógica, importa referir que decorreu entre 5 e 7 de março de 2012 o processo de avaliação externa deste Agrupamento e, o presente plano de melhorias, na sua essência, ancora no relatório produzido pela equipa de avaliação externa e nas melhorias propostas pela IGEC.

Ciente da ineficácia, da resolução simultânea e imediata, de todos os problemas, deseja-se uma implementação faseada e sustentada nos recursos organizacionais, de forma a verificar-se a efetiva melhoria, no desempenho deste Agrupamento.

O presente plano de melhorias desenvolver-se-á no horizonte temporal do ano letivo 2012/2013.



## **2- Resultados da avaliação externa**

Analisado o relatório da avaliação externa, elencaram-se um conjunto de referentes, a considerar na elaboração deste plano de melhorias. A equipa de avaliação externa evidenciou pontos fortes no desempenho do Agrupamento, nomeadamente:

- O empenho das lideranças e o trabalho realizado em torno da análise e reflexão dos resultados académicos, com efeitos positivos na reformulação de estratégias e no desempenho dos alunos;
- O clima educativo, propiciador de interações positivas e favorável à realização do ensino e da aprendizagem;
- O reconhecimento por toda a comunidade do serviço educativo prestado, o que estimula a participação dos diferentes intervenientes do Agrupamento;
- A dinâmica dos serviços especializados de apoio, na inclusão das crianças e de jovens com necessidades educativas especiais, pela adequação das respostas educativas;
- O desenvolvimento de projetos europeus, pela valorização da interculturalidade e pelo incremento de competências linguísticas na língua inglesa.

No que concerne a áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria, a equipa de avaliação externa entendeu que deveriam incidir sobre:

- Os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e em matemática e a identificação dos fatores que os explicam;
- O planeamento a longo prazo na educação pré-escolar, em sede de departamento curricular, para uma gestão das orientações curriculares mais participada e partilhada;
- A partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular;
- A definição de indicadores de medida para todas as metas estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução;
- A articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas;



- A consolidação do processo de autoavaliação, para que seja conferida maior sustentabilidade aos progressos da organização.



## LISTA DE AÇÕES DE MELHORIA

### A implementar no ano letivo 2012/2013

Ações de melhoria	Objetivo estratégico	Objetivos operacionais	Atividades
1- Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e em matemática.	- Melhorar os desempenhos dos alunos a língua portuguesa e matemática.	- Identificar fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e matemática;  - Implementar medidas reguladoras em língua portuguesa e matemática.	- Análise dos resultados dos exames por tópicos ao nível de escola, agrupamento, NUTs e nacional;  - Intervenção ao nível das necessidades identificadas através de estratégias individualizadas e por grupos de turma.
2- Planeamento a longo prazo em sede de departamento curricular, para uma gestão partilhada e participada das orientações curriculares.	- Promover a gestão participada das orientações curriculares.	- Elaborar planificação, a longo prazo, em sede de departamento curricular, para uma gestão participada das orientações curriculares.	- Elaboração de planificação conjunta, a longo prazo;  - Partilha de experiências e elaboração de instrumentos de monitorização trimestralmente;  - Avaliação da metodologia de trabalho desenvolvida.
3- Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular.	- Promover a articulação curricular entre o ensino pré-escolar e os diferentes ciclos do ensino básico.	- Implementar um processo de reflexão dos resultados académicos;  - Fomentar uma planificação articulada, entre os diferentes ciclos do ensino básico;  - Monitorizar as ações de articulação curricular e sequencialidade do	- Análise dos resultados dos exames por tópicos ao nível de escola, agrupamento, NUTs e nacional;  - Intervenção ao nível das necessidades identificadas através de estratégias individualizadas e por grupos de turma.  - Realização de reuniões no início do ano letivo



## LISTA DE AÇÕES DE MELHORIA

### A implementar no ano letivo 2012/2013

Ações de melhoria	Objetivo estratégico	Objetivos operacionais	Atividades
		currículo.	para planificação articulada e no final dos períodos para avaliação e regulação.
4- Definição de indicadores de medida para as metas estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução.	- Avaliar as ações definidas no PEA.	- Definir indicadores de medida para os objetivos do projeto educativo; - Avaliar as ações previstas no PEA através dos indicadores de medida; - Regular ações futuras.	- Identificação dos objetivos e quantificação de indicadores; - Avaliação das ações através dos indicadores de medida; - Elaboração de propostas de melhorias reguladoras da ação.
5- Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas.	- Articular estratégias definidas no PEA com o PAA.	- Considerar o projeto educativo de agrupamento como documento orientador das atividades a incluir no plano anual de atividades.	-Definição das atividades do plano anual em articulação com o eixo estruturante (objetivos e metas) definido no projeto educativo de agrupamento.
6- Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização.	- Sustentar o processo de autoavaliação.	- Consolidar o processo de autoavaliação; - Contribuir para uma maior sustentabilidade do processo, que vise a melhoria da organização.	- Atribuição mais alargada de crédito horário aos membros da equipa. - Continuação da ação consertada desenvolvida pela equipa de autoavaliação;



### Operacionalização do Plano de Melhoria 2012/2013

Ações de melhoria	Principais Atividades	Resultados esperados	Coordenador
1. Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e em matemática.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Análise dos resultados dos exames por tópicos ao nível de escola, agrupamento, NUTs e nacional;</li><li>- Intervenção ao nível das necessidades identificadas através de estratégias individualizadas e por grupos de turma.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecimento do trabalho realizado nas diferentes Escolas do Agrupamento;</li><li>- Identificação das necessidades, por domínios do saber, nas áreas de LP e Matemática;</li><li>- Melhoria do desempenho dos alunos e promoção de uma cultura de sucesso escolar, cujo reflexo direto, seja a relação positiva com os resultados obtidos em língua portuguesa e matemática.</li></ul>	<b>Sacramento Carvalho</b>
2. Planeamento a longo prazo em sede de departamento curricular, para uma gestão partilhada e participada das orientações curriculares.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de planificação conjunta, a longo prazo, em sede do DEPE (Departamento educação Pre Escolar);</li><li>- Elaboração conjunta de instrumentos de monitorização dos alunos, com base nas orientações curriculares e de acordo com as diferentes faixas etárias;</li><li>- Criação de um blog comum ao DEPE para partilha de atividades/experiências e projetos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Planificação anual conjunta;</li><li>- Aplicação de Grelhas de avaliação comuns;</li><li>- Partilha alargada de práticas individuais;</li><li>- Divulgação e</li></ul>	<b>Paula Gomes</b>



### Operacionalização do Plano de Melhoria 2012/2013

Ações de melhoria	Principais Atividades	Resultados esperados	Coordenador
	- Avaliação da metodologia de trabalho desenvolvida.	partilha, entre os elementos do DEPE, no blogue;	
3. Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular.	- Análise dos resultados (exames, por tópicos, ao nível de escola, agrupamento, NUTs e nacional) elaboração de planificações que permitam continuar a trabalhar as necessidades encontradas; - Intervenção ao nível das necessidades identificadas através de estratégias individualizadas e por grupos de turma. - Realização de reuniões no início do ano letivo para planificação articulada e no final dos períodos para avaliação e regulação. - Articulação curricular entre os docentes dos diferentes ciclos, no âmbito da Língua Portuguesa e Matemática.	- Através da articulação vertical, dos currículos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos, deseja-se: a) A melhoria dos resultados escolares em Língua Portuguesa e Matemática., nos Exames, Nacionais em 5% b) a melhoria do resultados nos anos intermédios em 8%.	<b>Judite Diogo</b>
4. Definição de indicadores de medida para as metas estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução.	- Identificação dos objetivos e quantificação de indicadores; - Avaliação das ações através dos indicadores de medida; - Criação de grelhas de registo; - Elaboração de propostas de melhorias reguladoras da ação.	- Compreensão, avaliação e regulação do grau de consecução do PEA;	<b>Germano Bagão</b>
5. Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a	- Definição das atividades do plano anual em articulação com o eixo estruturante (objetivos e metas) definido no projeto educativo de agrupamento. - Avaliação das atividades	- Articulação efetiva das atividades do plano anual com os objetivos do PEA;	<b>José Raposo</b>





### Operacionalização do Plano de Melhoria 2012/2013

Ações de melhoria	Principais Atividades	Resultados esperados	Coordenador
consecução das metas traçadas.	desenvolvidas.	- Impacto das atividades desenvolvidas.	
6. Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação específica para a equipa;</li><li>- Continuação da ação consertada desenvolvida pela equipa de autoavaliação:<ul style="list-style-type: none"><li>a) Análise, reflexão e acompanhamentos dos resultados académicos;</li><li>b) Análise de conteúdo das atas das diferentes estruturas de liderança;</li><li>c) Definição de linhas orientadoras face aos resultados obtidos.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atribuição de um crédito horário mais alargado aos membros da equipa;</li><li>- Elaboração de recomendações para a melhoria e crescente sucesso de cada estrutura;</li><li>- Maior sustentabilidade do processo de autoavaliação.</li></ul>	<b>Bárbara Esparteiro</b>



#### 4- Cronograma para implementação do plano de melhoria 2012/2013

Tempo Ações	1º período			2º período			3º período		
	set	out	nov	jan	fev	mar	ab	maio	jun
<b>1 - Resultados</b> dos exames nacionais do ensino básico;	X	X							
<b>2 - Planeamento</b> a longo prazo na educação pré-escolar, em sede de departamento curricular;	X	X	X			X			X
<b>3 - Partilha</b> do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes e reforço da continuidade curricular;	X		X			X			X
<b>4 - Definição de indicadores de medida</b> para todas as metas estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução;	X			X					X
<b>5 - Articulação</b> entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas;	X		X			X			X
<b>6 - Consolidação do processo de autoavaliação,</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X



<b>Tempo</b> <b>Ações</b>	<b>1º período</b>			<b>2º período</b>			<b>3º período</b>		
	<b>set</b>	<b>out</b>	<b>nov</b>	<b>jan</b>	<b>fev</b>	<b>mar</b>	<b>ab</b>	<b>maio</b>	<b>jun</b>
para que seja conferida maior sustentabilidade aos progressos da organização.									



## 5- Considerações Finais

Os resultados da Avaliação Externa efetuada pela IGE, de 5 a 7 de março de 2012, divulgados, em sessão pública, a toda a comunidade escolar, foram alvo de reflexão e originaram o presente Plano de Melhoria. A sua implementação, como se referiu, contempla o próximo ano letivo, de 2012/2013.

O desenho metodológico do plano, obedeceu a um eixo estruturante comum, por se entender facilitar a operacionalização, a monitorização e avaliação de todo o processo, por parte do coordenador designado para cada uma das ações. Assim, cada coordenador responsabilizar-se-á pela consecução/monitorização/avaliação da sua ação, organizará os registos em matrizes idênticas (anexo 1 e anexo 2), reunirá regularmente com a sua equipa operacional e trimestralmente prestará contas das responsabilidades assumidas – *accountability*, ao Diretor.

O processo de gestão de qualidade, a implementar, veicula a melhoria dos resultados do Agrupamento, baseia-se na monitorização regular a efetuar pela equipa de autoavaliação, que realizará o acompanhamento e supervisão de todo o processo, assim como, elaborará a avaliação dos impactos. A equipa procederá também ao estudo comparativo com outras organizações similares-*benchmarking*- para que se possa alcançar o sucesso desejado, numa perspetiva de melhoria contínua da organização, através do ciclo PDCA (Plan-planear; Do – executar; Check –rever; Act–ajustar).



## ANEXO 1

<b>Ficha da ação de melhoria nº 1</b>		
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
<b>Atividades a realizar</b>		
<b>Resultado(s) a alcançar</b>		
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Data de início</b>	
.		
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de conclusão</b>	
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custo</b>	
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>		



## ANEXO 2

<b>AVALIAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA</b>			
<b>Identificação da ação</b>			
<b>Cumprimento de objetivos</b>	<b>Cumprido</b>	<b>Não cumprido</b>	<b>Observações</b>
<b>Atividades realizadas</b>			
<b>Resultado(s) alcançado(s)</b>			
<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>		
<b>Sugestões para ações futuras</b>			
<b>O coordenador da ação</b>	<b>Data da avaliação</b>		